

PROJETO DE EXTENSÃO
OCEANOGRAFIA UFSC

As Aventuras da Ostra Paçoca

PELOS RECIFES DE CORAIS

Escrito por
Bruna Hoff Polo

Ilustrado por
Ana Flávia Florêncio
Lisa Victória Melo

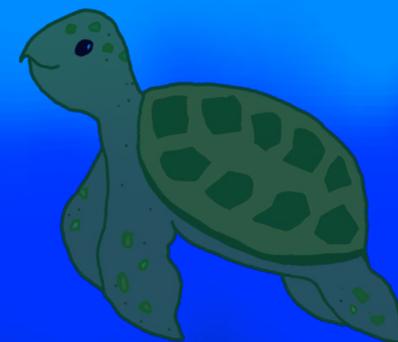
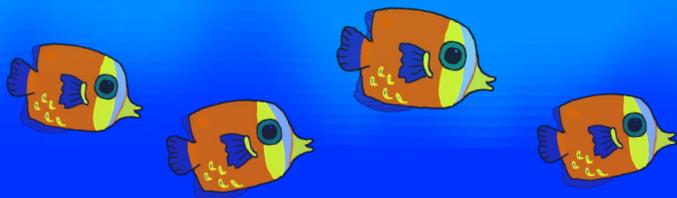
Glossário e contribuições por
Bruna Strack Cândido
Pedro Scheibe Wolff



A história *'As Aventuras da Ostra Paçoca - Pelos Recifes de Corais'* surgiu no contexto da disciplina de Prática de Extensão do curso de Bacharelado em Oceanografia da UFSC, ministrada pela professora Marinez Scherer. Nesta história, acompanharemos a Ostra Paçoca em sua aventura pelos recifes de Corais, tratando de questões acerca da biodiversidade e das mudanças climáticas.

O projeto, intitulado *'As Aventuras da Ostra Paçoca: educação ambiental infantojuvenil através de materiais lúdicos'*, gira em torno da história infantojuvenil, protagonizada pela Ostra Paçoca. A personagem é muito curiosa e, ao viver suas aventuras pelo fundo do mar, instiga o leitor a descobrir mais sobre ele, sua biodiversidade e desafios ambientais que ele enfrenta.

Esperamos que goste!



Caso queira entrar em contato conosco, você pode nos encontrar através do endereço de e-mail ostra.pacoca@gmail.com ou, pelo instagram no [@ostra_pacoca](https://www.instagram.com/ostra_pacoca).

Agradecimentos

Agradecemos à Prof. Dra. Marinez Scherer por nos incentivar e guiar durante o processo de construção da história. Ao nosso colega, o oceanógrafo Gilberto Junior, por todas as dicas dadas e atenção despendida em tirar nossas mais diversas dúvidas.

Em especial, agradecemos à professora Karina Ivana Keil, graduada em Letras Português/Inglês e Pedagogia, por revisar a escrita da história e por suas valiosas sugestões.

Obrigado a todos que contribuíram de alguma forma para construção desta história, nos incentivando e sugerindo melhorias.



Era uma vez uma **ostra** chamada Paçoca.

Ela era um **molusco** muito curioso que vivia descobrindo coisas.



Certo dia sua vovó, a ostra Ostreca, que adorava conhecer vários mares pelo mundo, resolveu fazer uma viagem.

Paçoca, que não era boba nem nada, pegou sua mochila e juntas foram se aventurar.



Paçoca queria saber para onde elas iriam. Mas nem a Vovó Ostreca sabia! Ela se prendia no casco de um barco qualquer e seguia.

Como é muito criativa, Paçoca adorou saber que o destino seria uma surpresa, pois poderia viajar em sua imaginação.

Assim, as duas se prenderam no maior navio que avistaram, rumo ao desconhecido.



Os dias e as noites se passavam e o navio nunca parava. Paçoca já estava entediada de ficar ali pendurada.

Enquanto isso, ela imaginava onde iriam parar? No Caribe, com suas águas clarinhas? Ou no Peru, nas águas geladas? Será que em Portugal, passando pelas ondas gigantes?

Ela não sabia! Mas não parava de pensar.

E foi pensando, pensando, pensando, até que....



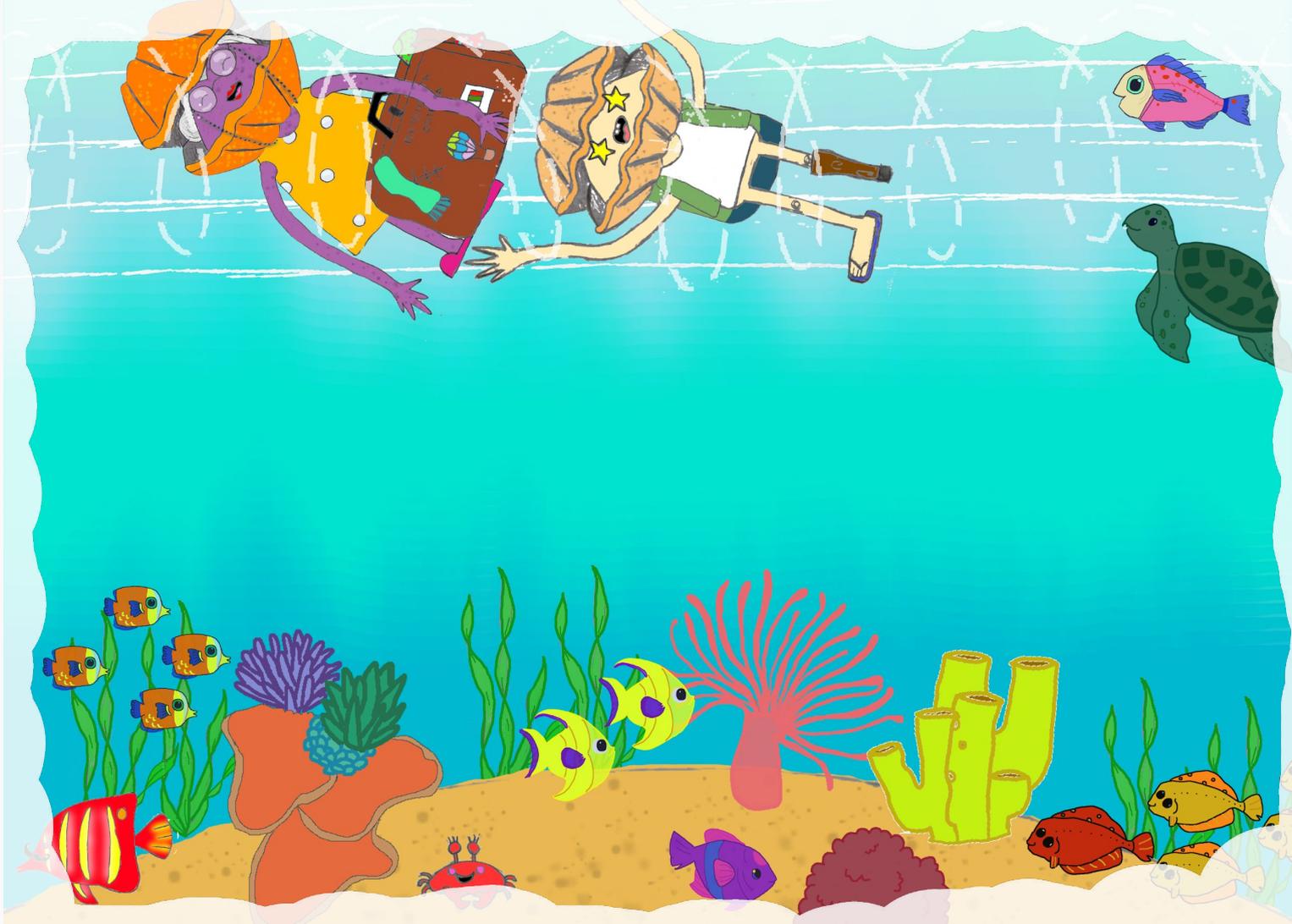
O barco parou.

- Chegamos! - com alegria ela pensou.
- Vovó, onde a gente está? - perguntou Paçoca entusiasmada.
- Não sei, mas vamos descobrir em breve.

Se desprenderam do navio e seguiram a **corrente**.

Até que viram um mar lindo, muito colorido. Repleto de peixes, tartarugas, siris e golfinhos.

- Nossa, que mágico! - sussurrou Paçoca encantada.



Pararam lá. Paçoca notou que parecia uma cidade, os peixes entravam e saíam dos lugares. Até que, meio zonda de tanto vai e vem, ela resolveu entender.

Parou um daqueles peixes de várias cores e começou a fazer o que fazia de melhor, perguntar!

- Oi, seu peixe! Viemos do Brasil, no casco de um navio. Queremos saber onde estamos. Você sabe me dizer?
- Oi, ostrinha! Vocês estão na **Grande Barreira de Corais**, na Austrália. - disse o majestoso peixe borboleta.



- UAU! Por isso que demoramos uma eternidade, a Austrália é longe. - pensou Paçoca lembrando do mapa pendurado na rocha da vovó. - Meu nome é Paçoca e essa é minha avó, vovó Ostreca. Qual é o seu nome?
- Meu nome é Zé, prazer em conhecê-las. Já que são visitantes de longe, vou levá-las para fazer um passeio por aqui.
- Que demais! Vamos vovó?
- Podem ir! - disse a vovó feliz. - Mas antes eu acharei um lugar para dormirmos, depois encontro vocês.



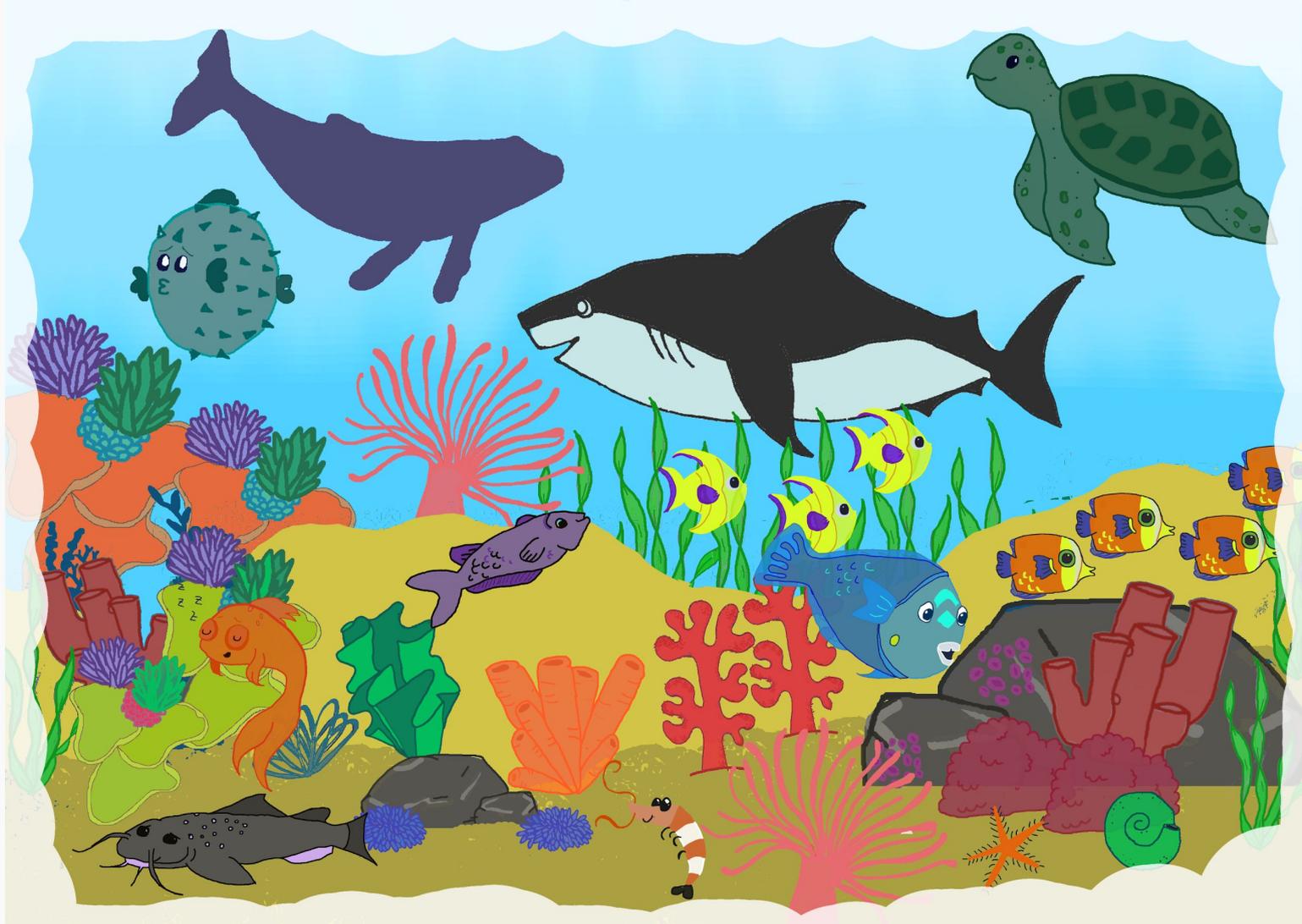
- Ali estão os **corais**. - apontou Seu Zé com uma de suas nadadeiras.
- Qual deles? - perguntou Paçoca, vendo muitas coisas.
- A maioria do que você vê logo à frente! Corais são essas coisas coloridas que você vê os peixes saírem e entrarem neles. Usamos eles de casa e comida. Eles têm diversas formas, mas não andam, nem falam, ficam paradinhos presos nas rochas.
- Maneiro! Aqui tem vários animais diferentes também, gostei!



- Sim, nossa **biodiversidade** é imensa, estamos aqui há muito tempo. Mas não sei até quando vamos ficar!
- Como assim? Você vai se mudar?
- A maioria dos peixes daqui, estão querendo se mudar sim. Quer dizer, querendo não! Precisando!
 - Por quê?
- Porque os corais, que são a casa e a comida de muitos, estão se modificando e alguns estão morrendo. Então os bichos, que dependem dos corais estão morrendo também, ou se mudando.



- Ah, eu aprendi isso na escola. Se chama **ecossistema**, certo? Um lugar onde um depende do outro para viver?
- Isso. E esse ecossistema está sendo ameaçado, junto com a nossa biodiversidade. Pode ser que em breve esse lugar colorido que você está conhecendo, vire um deserto esbranquiçado sem animais!



- Que sinistro, não diga isso não! - afirmou Paçoca entristecida. - Tem alguma coisa que eu possa fazer?

- Você não, pequena! Isso está acontecendo por vários motivos. Um deles é o **aquecimento global**.

O planeta está cada vez mais quente e isso esquenta a água do mar e afeta os corais. A maioria dos corais usa **microalgas** para viver. Microalgas são seres bem pequenos, alguns deles ficam dentro de corais, como se fossem uma roupa, deixando-os coloridos. As algas ficam tomando banho de sol por ali, e dando energia para o coral. Com o calor elas vão tomar sol em outro lugar e o coral fica... pelado, desprotegido.

- Ai, eu não ia gostar de ficar pelada na frente de todo mundo não!

Seu Zé riu e continuou.



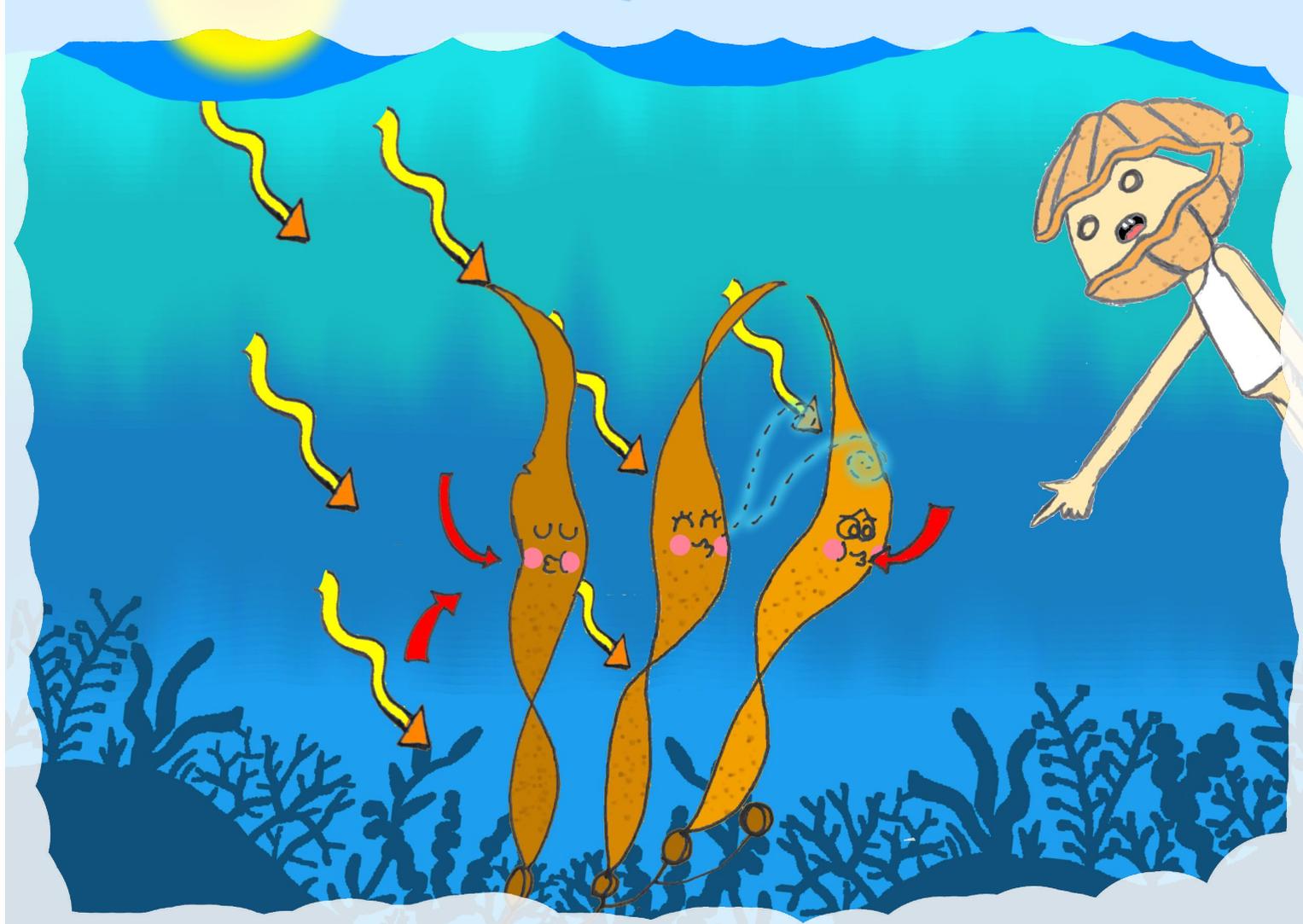
- Eles também não gostam. Então ficam tristes, esbranquiçados, sem energia e acabam morrendo.
- Que coisa séria esse tal de aquecimento global, não gostei dele! - disse Paçoca, um tanto brava com a situação.
- A gente também não gosta. Antes a água era bem mais fresquinha, com mais oxigênio. O mar era puro. Agora eles soltam muita fumaça lá na terra. Então enche o ar de **gases de efeito estufa**, que prende o calor do Sol na Terra e deixa tudo mais quente, e também **acidifica** a água. Isso destrói vários bichinhos daqui. As conchinhas quando tem muito **gás carbônico** na água, sofrem **reações químicas** e se enchem de buracos.



- Ah?! - gritou Paçoca, apavorada com a informação. - Eu sou um molusco, eu tenho concha. Ah, minha concha! Vovó vamos embora!
- HAHHAHAHA, - riu Seu Zé, - Não se preocupe. Isso só acontece se você ficar muito tempo aqui, como alguns meses ou anos.
- Ufa! - suspirou Paçoca aliviada. - E essas folhas grandes, o que são?



- Humm... essas são as algas maiores, como as dos corais, mas de outra espécie.
 - O que elas fazem aqui?
- Elas são como as árvores dos humanos. Reciclam o mar, tirando o gás carbônico e devolvendo oxigênio. Mas, com essa situação toda, elas estão crescendo muito rápido, e os animais não dão conta de comer tudo. Então elas tomam espaços que não eram delas, e os outros animais precisam sair dali. Dizem que quando aqui for deserto, restarão só elas.



- Certo! Então elas são legais, né?
- Sim. Provavelmente elas vão reciclar todo o mar, morrer e deixar os corais crescerem novamente em um mar puro. Isso, se os humanos pararem de produzir fumaças, em **queimadas**, em fábricas e na queima de combustíveis dos carros!



- Espero que eles parem logo!
- Se eles pararem logo, não precisaremos nos mudar. - disse seu Zé, animado com a possibilidade.
- Paçoca, minha neta, venha aqui!

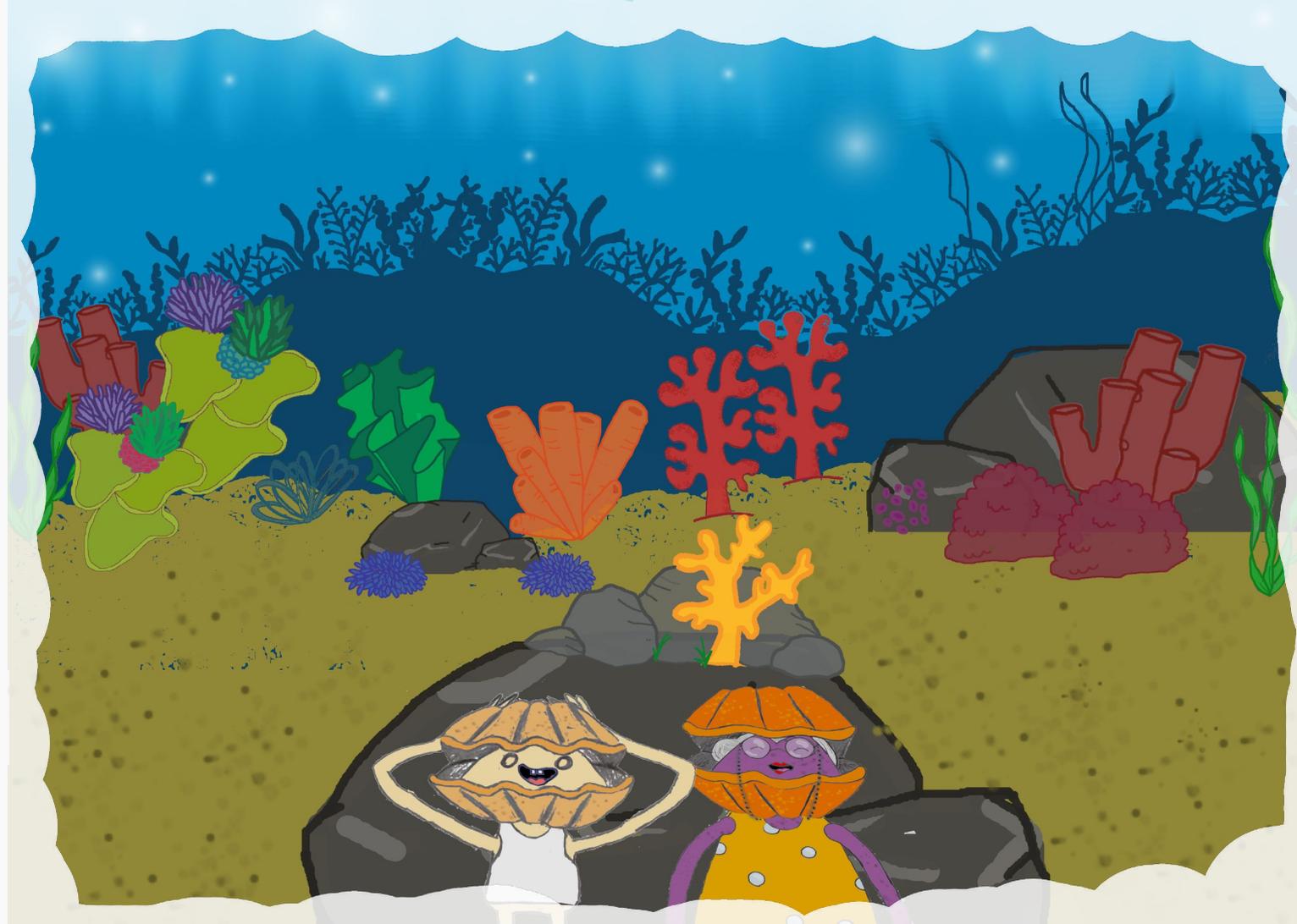


- Achei uma rocha com um coral lindo para nos hospedarmos nestes dias. - disse vovó Ostreca, sorridente. - Amanhã você conversa mais com o seu Zé!
- Sim. Amanhã você pode brincar com meu filho, o Zézinho! Ele vai adorar conhecê-la - falou seu Zé animado com a nova amiga.
- Que legal! Eu adoro conhecer novos animais, ainda mais da minha idade. - disse Paçoca, ansiosa para conhecer o novo amigo. - Até amanhã, seu Zé!
- Até.



Paçoca deitou-se na rocha com a vovó e contou tudo que descobriu aquele dia. A Dona Ostreca adorou saber que a neta gostou do lugar desconhecido onde chegaram.

E assim a Paçoca adormeceu, tagarelando...



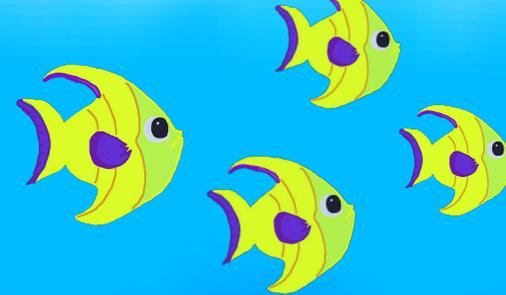




Agora a Ostra Paçoca quer saber o que você achou de sua aventura pelos Recifes de Corais! Você pode fazer um desenho, escrever uma frase ou gravar um vídeo contando o que achou da história. Envie para o endereço de e-mail ostra.pacoca@gmail.com ou para o perfil no instagram [@ostra_pacoca](https://www.instagram.com/ostra_pacoca).

A Ostra Paçoca ficará muito feliz em te responder!

Glossário



OSTRA: É um animal bivalve que se alimenta filtrando a água e vive dentro de duas conchas que se encaixam direitinho.

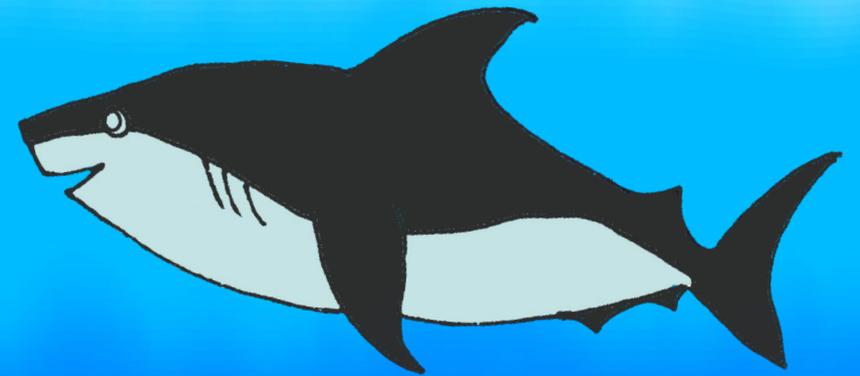
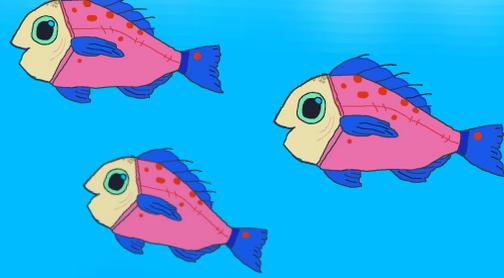
MOLUSCOS: são um grupo de animais que tem o corpo mole e vários deles têm conchas. Alguns dos moluscos são: polvos, lulas, caramujos, lesmas, ostras e mexilhões.

CORRENTE (ou correnteza): São como os ventos, só que embaixo da água. Vários seres aquáticos usam ela para ajudá-los a nadar.

CORAIS: São animais parentes das águas-vivas que moram envolta de pedras. Em regiões tropicais eles criam os seus próprios esqueletos de pedra e acabam formando as barreiras de corais.



Glossário



GRANDE BARREIRA DE CORAIS: Ela fica ao nordeste da Austrália e é a maior barreira de corais do mundo! É tão enorme, que os astronautas conseguem vê-la do espaço!

ECOSSISTEMA: Dependência e interação entre os animais, plantas, e características do ambiente, que convivem em determinado local.

AQUECIMENTO GLOBAL: É o aumento da média da temperatura da atmosfera e do oceano. Ele é causado pelos gases de efeito estufa liberados pela industrialização.

BIODIVERSIDADE: Diversidade de animais e plantas que existem em um determinado local.

Glossário



GASES DO EFEITO ESTUFA: São gases que fazem parte do ar que respiramos e que ajudam a prender o calor do sol dentro do Planeta Terra. Quando tem excesso desses gases no ar, o calor não consegue escapar para fora do planeta, que acaba ficando mais quente. O principal deles é o Gás Carbônico.

ACIDIFICAÇÃO: Reações químicas que ocorrem quando o gás carbônico entra em contato com a água do mar. Alterando o pH e prejudicando alguns animais com concha.

GÁS CARBÔNICO: É um dos gases de efeito estufa que é liberado sempre que queimamos alguma coisa, tanto nas queimadas, nas fábricas ou até na utilização dos automóveis; bem como na produção de energia elétrica.

REAÇÕES QUÍMICAS: É quando dois compostos químicos se juntam ou se separam, criando compostos diferentes.

Glossário



QUEIMADAS: É quando pedaços de florestas, bosques ou campos pegam fogo. Algumas queimadas podem acontecer naturalmente, mas boa parte acontece por acidentes ou por grandes fazendeiros que queimam essas áreas para criar gado.

MICROALGAS: São algas que estão em todos os rios, lagos e oceanos. Mas são tão pequenas que só conseguimos ver usando um microscópio. Elas que são responsáveis por fazer a maior parte do oxigênio do Planeta Terra.

Até a nossa próxima aventura!

Não esqueça de seguir a Ostra Paçoca no Instagram
[@ostra_pacoca](https://www.instagram.com/ostra_pacoca) para ficar por dentro das novidades.

